

→ continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Março de 2023 da Benco - Companhia Brasileira de Energia Renovável - Em recuperação judicial - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

são calculados na data do balanço em que a Companhia gera lucro tributável. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, aplicando-se às alíquotas da legislação vigente. Estes impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que os lucros futuros tributáveis sejam suficientes para compensar os créditos fiscais advindos das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, de acordo com projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações. Os tributos sobre a renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. As alíquotas de imposto de renda e contribuição social aplicadas para cálculo dos impostos correntes e diferidos seguem a legislação vigente, sendo, atualmente, 25% para o imposto de renda e 5% para a contribuição social. **2.20. Reconhecimento de receita:** a) Venda de produtos: A receita compreende, substancialmente, o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. É apresentada líquida de impostos, fretes, devoluções, abatimentos e descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança; quando é provável que fluirão benefícios econômicos futuros decorrentes da transação e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo do cliente, o tipo de transação e as especificações da cada venda. b) Receita financeira: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda por *impairment* é identificada em relação a um contas a receber, reduz-se o valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida da receita financeira, que é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original das contas a receber. **2.21. Direito de uso e passivos de arrendamento:** A Companhia adota a norma CPC 06 (R2) - Arrendamentos, que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso de ativo é reconhecido como um ativo e as obrigações de pagamentos dos contratos que se enquadram no escopo da norma, incluindo os contratos de parcerias agrícolas vigentes, apesar de possuirem natureza e características jurídicas distintas aos contratos de arrendamento, como um passivo. O ativo de direito de uso é apropriado ao resultado de acordo com a realização do contrato. O valor presente dos passivos é calculado de acordo com o saldo remanescente dos contratos, líquido de adiantamentos realizados. A taxa incremental utilizada equivale a taxa de juros real de empréstimos e financiamentos que tenham natureza semelhante, captados ou não pela Companhia. Contratos com vigência remanescente menor que 12 meses ou de valor imaterial não foram enquadradados no escopo da norma. **2.22. Adiantamentos de clientes:** Referem-se, principalmente, à entrega futura de produtos, podendo ser prorrogados por uma ou mais safras, mediante entendimento entre as partes. **2.23. Outras despesas operacionais, líquidas:** Compostas, principalmente, por provisões e/ou perdas relacionadas a processos judiciais (trabalhistas, civis, ambientais e tributários). **3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:** Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos em três meses ou menos, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor. **a) Caixa e equivalentes de caixa:**

Caixa e bancos - no Brasil **Rendimento anual 31/03/2023 31/03/2022**

Aplicações financeiras: no Brasil: CDB 101,27% CDI 683.277 592.850

Fundos de investimento (i) 24.792 29.427

708.069 622.277

718.283 623.179

(i) Correspondem a aplicações em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por quotas, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos e liquidez diárias. b) Aplicações financeiras:

Rendimento anual 31/03/2023 31/03/2022

Aplicações no Brasil: CDB (ii) 102,58% CDI 3.656 3.296

Ativo circulante 3.656 3.296

(ii) Correspondem a aplicações financeiras com rendimentos diáriamente, vencimentos superiores a 3 meses e inferiores a 12 meses. 6. Contas a receber de clientes: O saldo de contas a receber de clientes está composto

da seguinte forma:

Nota 31/03/2023 31/03/2022

Contas a receber - no Brasil: - de clientes 25.672 38.831

- de partes relacionadas 615 621

10 (a) 26.287 39.452

Provisão para perdas de crédito esperadas: - de clientes (145) (148)

Ativo circulante 26.142 39.304

A Companhia não tem títulos cedidos como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito da data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes. A análise do vencimento das contas a receber de clientes é como segue:

31/03/2023 31/03/2022

A vencer: Vencidos: - até 30 dias 523 740

- de 31 a 60 dias 135

- de 91 a 180 dias 427 32

- de 181 a 360 dias 22

- acima de 360 dias 1.806 14.222

2.756 15.151

26.287 39.452

A provisão para perdas de crédito esperada foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, as garantias reais para os débitos e, quando aplicável, negociações em andamento na avaliação dos assessores jurídicos. A provisão para perdas de crédito esperada é considerada suficiente pela administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação para os exercícios sociais findos em 31 de março de 2023 e 2022, estando assim demonstrada:

31/03/2023 31/03/2022

Saldo no inicio do exercício (148) (112)

Adições (198) (36)

Reversões 201

Saldo no final do exercício (145) (148)

4. Estoques e adiantamentos a fornecedores: Os estoques estão availables ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

31/03/2023 31/03/2022

Produtos acabados e em elaboração 68.248 111.895

Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar (i) 213.087 190.451

Adiantamentos - compra de insumos e outros 2.806 2.424

Costos a apropriar do período de entressafra (ii) 275.198 266.543

Almoxarifado de insumos, materiais auxiliares e manutenção (iii) 79.595 76.324

Provisão para perdas nos estoques (11.699) (12.886)

627.235 634.754

Ativo circulante (504.910) (519.803)

122.325 114.951

(i) Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar estão relacionados aos contratos de parceria agrícola e fornecedores de cana-de-açúcar. A classificação entre circulante e não circulante leva em consideração a expectativa da administração quanto à realização desses saldos, mediante a entrega futura de cana-de-açúcar desses parceiros. (ii) Referem-se a gastos com manutenção e depreciação de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais, incorridos no período de entressafra, que serão apropriados no resultado da safra seguinte, conforme descrito na Nota 2.8. (iii) Os estoques do almoxarifado de insumos, materiais auxiliares e manutenção, consideram a previsão de utilização e consumo segundo a projeção de plantio e moagem do próximo ciclo. Em 31 de março de 2023 e 2022, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização e das provisões de estoques obsoletos e com giro lento. As movimentações das referidas perdas estão demonstradas abaixo e foram reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica "Custo dos produtos vendidos".

31/03/2023 31/03/2022

Saldo no inicio do exercício (12.886) (2.846)

Adições (10.040)

1.187

Saldo no final do exercício (11.699) (12.886)

A Companhia está atualmente em negociação com o objetivo de realizar a venda de seus estoques obsoletos e com giro lento de almoxarifado a uma *clean tech*. As provisões para perda desses estoques consideram os valores prováveis que resultarão desta negociação. **5. Ativos biológicos:** Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas fábricas de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizados como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas. A mensuração do valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente: (a) Entradas de caixa obtidas por meio de cálculos que consideram: (i) produtividade da cana-de-açúcar na safra, medida em tonelada; (ii) nível de concentração de açúcar (Açúcar Total Recuperável ("ATR")) esperado para as safras futuras; (iii) valor do ATR por tonelada da cana, calculado conforme metodologia do CONSECAN (Conselho dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo), que leva em consideração o mix de produção, no mercado, de açúcar e etanol (hidratado e anidro) e os preços futuros esperados para cada um destes produtos; e (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratamentos culturais) até a colheita; (ii) custos com a Colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola (passivos de arrendamento); e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo. Com base na estimativa de receitas e custos, determina-se o fluxo de caixa a ser gerado, considerando-se uma taxa de desconto que objetiva definir o valor presente dos ativos biológicos. As variações no valor justo são registradas como ativo biológico no ativo circulante tendo como contrapartida a conta "custo dos produtos vendidos" na demonstração do resultado. A amortização das variações do valor justo dos ativos biológicos é realizada de acordo com a colheita da cana-de-açúcar. As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

Área total estimada de colheita (ha) 98.363 110.825

Produtividade prevista (ton/ha) 86.94 67.18

Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg) 142.84 139.97

Preço médio projetado de ATR (R\$) 1.1476 1.0242

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de março de 2023 e o relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de março de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras estão disponíveis eletronicamente no endereço: <https://publlegal.diariodenoticias.com.br>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 11 de agosto de 2023, sem modificações e com seção de incerteza relevante relacionada à continuidade operacional da Companhia.

Na demonstração financeira atual, a taxa de desconto utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 10,21% a.a. (11,17% a.a. em 31 de março de 2022). O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras. A amortização das variações do valor justo dos ativos biológicos é realizada de acordo com a colheita. Durante exercício findo em 31 de março de 2023, a Companhia revisou as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico, dos quais os principais impactos foram: (i) aumentos dos custos agrícolas; e (ii) diminuição de preço do ATR médio, influenciado pelo preço do etanol e do açúcar *Very High Polarization (VHP)*, em linha com o que vem sendo observado nos últimos meses, assim como pelo efeito da volatilidade do dólar americano. Como resultado, a valorização do ativo biológico em 31 de março de 2023 foi assim determinada: a) Composição: março de 2023 foi assim determinada: a) Composição:

31/03/2023 31/03/2022

Amortização Custo acumulado Líquido Líquido

1.195.629 (896.351) 299.278 262.400

49.128 49.128 188.698

1.244.757 (896.351) 348.406 451.098

31/03/2023 31/03/2022

Amortização Custo acumulado Líquido Líquido

1.195.629 (896.351) 299.278 262.400

49.128 49.128 188.698

1.244.757 (896.351) 348.406 451.098

31/03/2023 31/03/2022

Amortização Custo acumulado Líquido Líquido

1.195.629 (896.351) 299.278 262.400

49.128 49.128 188.698

1.244.757 (896.351) 348.406 451.098

31/03/2023 31/03/2022

Amortização Custo acumulado Líquido Líquido

1.195.629 (896.351) 299.278 262.400

49.128 49.128 188.698

1.244.757 (896.351) 348.406 451.098

31/03/2023 31/03/2022

Amortização Custo acumulado Líquido Líquido

1.195.629 (896.351) 299.278 262.400

49.128 49.128 188.698

1.244.757 (896.351) 348.406 451.098

31/03